



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Mestre de Braga

Li primeiro a poesia de Manuel Bandeira, só mais tarde conheci as suas crônicas. Não digo que seja o meu poeta preferido, mas alguns poemas e alguns versos me parecem memoráveis. Certa vez, no meio de um pomar, recitei para uma namorada o *Poemeto erótico*: “Teu corpo é tudo brilha/Teu corpo é tudo que cheira/Rosa, flor de laranjeira/Teu corpo, a todo momento o vejo/A única ilha no oceano

do meu desejo”.

A musa tremeu nas bases, pensou que eu havia escrito aquela maravilha para ela. Lembro, também, do *Rondô dos cavalinhos*: “Os cavalinhos correndo,/E nós, cavalões, comendo.../Tua beleza, Esmeralda,/Acabou me enlouquecendo.”

Também figura em minha antologia joias bandeireanas o poema *Alumbramento*: “Eu vi os céus! Eu vi os céus!/Oh, essa angélica brancura/Sem tristes pejos e sem véus!/Súbito! Alucinadamente.../Vi carros triunfais... troféus.../Pérolas grandes como a lua... Eu vi os céus! Eu vi os céus!/- Eu vi-a nua... toda nua!”

Em face da transparência quase absoluta da era virtual pode soar ingênua a

visão de Bandeira, mas, para mim, o encanto permanece intacto. O ritmo é outro aspecto notável. Não é apenas porque escreve em versos rimados; a poesia dele tem uma música interna, uma fluência de rícorrente, haurida na mais pura fonte da linguagem popular.

É uma linguagem direta, clara e límpida. Por isso, levei o maior susto quando, mais tarde, li as crônicas e os ensaios de Bandeira. Não imaginava que ele fosse um intelectual tão requintado. O ensaio-crônica que ele escreveu sobre Rubem Braga foi marcante para mim: “Braga é o estilista cuja melhor performance ocorre sempre por escassez de assunto. Aí começa ele com o puxa-puxa, em que espreme

na crônica as gotas de certa inefável poesia que é só dele.”

Pois bem, uma boa alma me presenteou com o livro magrinho, mas essencial, *O poeta e outras crônicas de literatura e vida*, de Rubem Braga, organizado por Gustavo Henrique Tuna. Lá, descobri que era o inverso do que eu supunha: Braga é que se declara fã de Bandeira. “Minha adesão a Bandeira foi imediata”, conta Braga. “Ele me ajudou não apenas a namorar as minhas namoradas e me conformar com o desprezo das outras, como a suportar rudes golpes afetivos que sofri, com a morte de pessoas queridas.”

Braga lembra a vaidade que sentiu quando fazia crônicas para um jornal de

Belo Horizonte e lhe contaram que várias pessoas pensavam que Rubem Braga era pseudônimo de Manuel Bandeira. Reconhece Manuel na condição de mestre: “A linguagem limpa e ao mesmo tempo familiar, às vezes popular, de muitos poemas, influíu em minha modesta prosa. E da melhor maneira: no sentido da clareza, da simplicidade, e de uma espécie de franqueza tranquila de quem não se enfeita nem faz pose para aparecer diante do público.”

Sim, Bandeira lhe ensinou muitas coisas, admite Braga. “Só não me ensinou o milagre de sua condensação lírica e musical, o pulo do gato da poesia; mas também um escrevedor de jornal e revista não precisava saber tanto...”

ESTUPRO DE VULNERÁVEL

Pedófilo fez ao menos seis vítimas

Homem de 70 anos foi preso ontem, em Samambaia, acusado de abusar sexualmente de crianças da família. Especialistas destacam sinais de que menores estão sofrendo abuso e punições cabíveis aos criminosos

» MILA FERREIRA
» BEATRIZ OCKE*

Um homem de 70 anos foi preso ontem, em Samambaia, por suspeita de abusar sexualmente de crianças da própria família. A prisão foi realizada por agentes da Seção de Atendimento à Mulher (SAM) da 26ª Delegacia de Polícia. O suspeito, agora, é investigado por estupro de vulnerável. Entre as vítimas estavam uma filha, sobrinhos e afilhado do homem.

De acordo com o delegado Leonardo Miranda Machado, até o momento, seis vítimas foram reveladas. “Acreditamos que existam mais. Tem vítimas de ambos os sexos. Ele acabou sendo indiciado em três casos, pois os outros prescreveram”, disse ao **Correio**.

A investigação começou após uma vítima, encorajada por uma publicação em rede social na qual uma mulher relata abusos sexuais sofridos na infância, denunciou o autor do crime. Em seguida, relatos de membros da família do investigado também vieram à tona.

Os depoimentos revelaram um padrão de conduta do homem que se aproveitava da confiança dos familiares para atrair as crianças com promessas de brinquedos e presentes, silenciando as vítimas por meio de um comportamento intimidador. Os episódios de violência ocorriam, em sua maioria, na residência do investigado, em Samambaia. Em decorrência das denúncias que apresentavam elementos consistentes de autoria e materialidade, foi determinada a prisão do autor dos fatos. O homem foi encaminhado à unidade policial, onde ficará à disposição da Justiça.

Punições

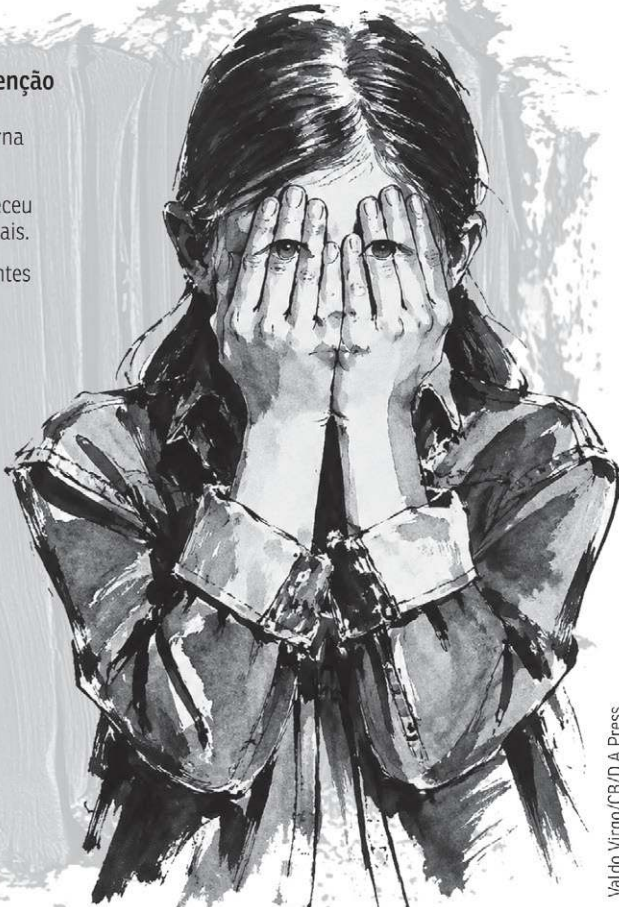
O Código Penal prevê, para quem pratica conjunção carnal ou ato libidinoso contra menor de 14 anos, uma pena de 10 a 18 anos de reclusão. “Se a prática do estupro resultar em lesão corporal grave, a pena vai ser de 12 a 24 anos. E se a conduta resultar na morte da vítima, a punição pode ir de 20 a 40 anos”, afirmou o advogado Vítor Sampaio. O criminalista e especialista em direito constitucional reforça, ainda, que, se a vítima for da mesma família do autor — por exemplo,

Sinais de alerta

Toda mudança de comportamento merece atenção

- Criança que era alegre e expansiva se torna retraída e silenciosa.
- Ao ser perguntada, nega que algo aconteceu e tenta, com esforço, desviar o foco dos pais.
- Passa a evitar ir à casa de alguém que antes frequentava com frequência (amigos ou parentes).
- Dificuldade de concentração e atenção nas aulas.
- Queda no desempenho intelectual, pois a mente está sobrecarregada emocionalmente.
- Demonstra atitudes ou brincadeiras com conotação sexual fora do esperado para a idade.
- Tenta reproduzir com outras crianças o que pode ter vivido.
- Professores podem perceber mudanças sutis no dia a dia.
- Aprendizado sobre partes íntimas do corpo ajuda a criança a se proteger e a identificar o abuso.

Fonte: Jhanda Siqueira, psicóloga gestalt-terapeuta



Valdo Virgo/CB/D.A Press

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



PCDF disse ao **Correio** que apura outras possíveis vítimas do acusado

um pai, tio, padrasto, ou alguém que exerça autoridade sobre o menor no âmbito familiar —, a punição sobe pela metade, ou seja, se o juiz, ao final da condenação, aplicar uma pena de 12 anos, a pena vai para 18 anos, pois acrescenta-se a metade de 12, que são mais seis anos. “A repercussão penal é agravada quando o autor se aproveita da confiança e proximidade com a vítima para cometer esse tipo infeliz de crime. É importante lembrar que o estupro de vulnerável é um crime hediondo, isto é, não admite fiança ou anistia. Além disso, o cumprimento da pena é mais rigoroso. A pena não é aumentada, mas o cumprimento se torna mais rigoroso”, acrescentou. Além de ser inafiançável e não admitir anistia, o crime hediondo também não permite graça, indulto ou liberdade provisória.

Comportamento

Segundo a psicóloga gestalt-terapeuta Jhanda Siqueira, não há nenhum sinal emitido pelo menor que garanta aos pais a ocorrência de um abuso, mas é possível observar sinais sutis que possam transmitir um alerta de que uma criança ou adolescente foi vítima de violência sexual. “O mais visível é quando a criança era uma criança alegre expansiva e, aí, ela se retrai. Quando os pais perguntam o que houve, ela diz que não foi nada e faz um

esforço grande para tirar da cabeça deles o pensamento de que algo aconteceu”, destacou. “Outro sinal é quando ela para de querer ir para a casa de alguém que frequentava, seja um amigo, seja um parente”, completou. O baixo rendimento escolar é um alerta. “A criança ou adolescente fica com o emocional sobrecarregado e passa a ter dificuldades com atividades que exijam disponibilidade emocional, como prestar atenção na aula. Ela passa a ter dificuldade em ter um rendimento intelectual”, salientou Jhanda. A especialista explicou que é preciso ficar atento caso a criança esteja demonstrando um comportamento sexualizado. “Às vezes, a criança começa a querer beijar os amiguinhos, ela pode querer fazer com outras crianças o que fizeram com ela. Isso também é um sinal de alerta”, acrescentou. A psicóloga destacou a importância do papel da escola no combate a esse tipo de crime. “Faz muita diferença quando a criança aprende com a professora que algumas partes do corpo não podem ser tocadas. Além disso, os professores também têm capacidade de identificar quando as crianças mudam de comportamento, o que pode indicar um sinal de alerta de que ela foi abusada”, alertou Jhanda.

***Estagiária sob supervisão de Patrick Selvatti**

Como denunciar

Em casos de violência sexual, a denúncia de testemunhas é primordial para que as instituições possam atuar na investigação, no enfrentamento à violência com a criação de políticas públicas e no atendimento das vítimas e seus familiares. Confira aqui embaixo os meios de denúncia:

» Disque 100

Funciona todos os dias, sem exceção, das 8h às 22h, e mantém o sigilo da identidade do denunciante. Ligações internacionais devem ser feitas pelo número +55 61 3212-8400.

» PCDF

Denúncia on-line: www.pcdf.df.gov.br/servicos/delegacia-eletronica
E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br
Telefone: 197, opção 0
WhatsApp: (61) 98626-1197

» PMDF

Em casos de emergência, acionar a Polícia Militar do Distrito Federal pelo telefone 190.

» Safernet

Para crimes cometidos na internet
www.safernet.org.br

» Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA)

Endereço: Setor de Áreas Isoladas Sudoeste, Bloco D, Brasília-DF, CEP: 70.610-200, Telefones: 3207-4519 e 3207-4520

Rede de proteção

» Conselho Tutelar

O órgão situado na região onde reside a vítima, atuará no apoio e proteção às crianças e adolescentes em situação de risco, além do aconselhamento dos pais ou responsáveis.

» Núcleo de Enfrentamento a Violência e Exploração Sexual contra a Criança e o Adolescente (Nevasca)

Endereço: Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2, Sede do MPDFT, sala 144, Brasília - DF
Telefone: 3343-6067

E-mail: nevesca@mpdft.mp.br

» Promotoria de Justiça de Defesa da Infância e Juventude

Endereço: SEPN 711/911, Lote B, Asa Norte, Brasília-DF
Telefone: 3348.9000
E-mail: pdjj@mpdft.mp.br

» 1ª Vara da Infância e Juventude do DF e Centro de Referência para Proteção Integral da Criança e do Adolescente em Situação de Violência Sexual (Cerevs)

Assistentes sociais e psicólogos realizam o estudo psicossocial da situação apresentada, reunindo dados para avaliar as aplicações judiciais que o caso requer. Endereço: SGAN 909, Lotes D/E, Asa Norte, Brasília - DF, CEP: 70.790-090
Telefones: 3103-3200 / 3103-3314 / 3103-3315

Obituário | Sepultamentos em 9 de julho de 2026

» Campo da Esperança

Adriana Rangel da Silva, 43 anos
Benedito Leocádio de Oliveira, 77 anos
Delriso Santana Gonçalves, 83 anos
Dinora Duarte de Oliveira, 10 anos
Fabiano de Avelar, 83 anos
Gautama Antúlio Brandão, 62 anos
Hélio Góes de Paula, 84 anos
Jaqueline da Costa Veras, 53 anos
Leda Emília Cesetti, 95 anos
Maria das Graças Sousa Barbosa, 73 anos
Neuza Maria Silva, 59 anos
Odor Rossetto, 73 anos
Suzete Gomes Tude de Souza, 75 anos

Wanderson Santiago Nascimento, 36 anos

» Taguatinga

Albertino Sousa Oliveira, 80 anos
Aluísio Pereira, 82 anos
Erika Cristina Cabral Leal, 47 anos
Expedito Loliola Torres, 56 anos
Ivo Matias do Nascimento, 84 anos
João Alves da Conceição, 63 anos
João Santana Filho, 64 anos
José de Lima, 63 anos
Josefa Almeida Fontes, 75 anos
Luan Henrique Gomes de Sousa, 20 anos
Luiz Bezerra Ferreira, 66 anos
Maria do Socorro Barbosa de Araújo, 88 anos

Mariana Cristina de Oliveira, 37 anos
Rita Trajano de Andrade, 86 anos
Rosane Rodrigues dos Santos, 51 anos
Sérgio Antônio do Carmo Silva, 70 anos
Valdemar Rodrigues de Oliveira, 45 anos

» Gama

José Vicente Rodrigues, 90 anos
Maria Inês da Costa Silva, 88 anos
Miguel Campelo Brasil Carneiro Souza, 14 anos

» Planaltina

Edivan Luiz de Souza, 52 anos
José Moreira dos Santos, 86 anos
Maria Alves da Silva, 74 anos

Maria Vitória de Sousa Machado, 27 anos
Ronan Carnargo Souza, 35 anos

» Sobradinho

Francisca Alves Cunha Gomes, 81 anos
Jeniffer de Freitas Oliveira, 45 anos
Maria dos Santos Nascimento, 90 anos
Ricardo Nunes Miranda, 60 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Inês Silva Nascimento, 51 anos
Francisco Floriano da Conceição dos Santos, 74 anos
Maria Paz Xavier Teixeira, 79 anos
Elisângela Martins Barreto, 48 anos (cremação)



AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
GERÊNCIA-GERAL DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PREGÃO 90010/2026
UASG 253002
Objeto. Contratação serviços contínuos de técnico em secretariado e encarregado geral para a sede da Agência Nacional de Vigilância e Coordenação de Vigilância Sanitária do Distrito Federal, ambas em Brasília/DF, nos termos do edital.
DATA, HORÁRIO E LOCAL DE REALIZAÇÃO DO PREGÃO: 24/07/2026, às 10:00h, www.compras.gov.br.
INFORMAÇÃO GERAL: O edital encontra-se à disposição dos interessados no site oficial do Governo Federal: www.compras.gov.br e na Coordenação de Licitações Públicas - COLIP/GGGA/ANVISA, localizada no SIA, Trecho 5, Área Especial nº 57, Bloco D, Térreo, no horário das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:59 horas.
RENATA MENESES DE MELO
Coordenadora de Licitações Públicas